

SENTIDOS DO LAZER NO AMBIENTE ESCOLAR PARA PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL EM SÃO LUÍS (MA)

Recebido em: 18/06/2025

Aprovado em: 07/08/2025

Licença: 

*Albert Pereira Melo de Souza*¹
Universidade Estadual do Piauí (UESPI)
Teresina – PI – Brasil
<https://orcid.org/0009-0000-5347-6692>

RESUMO: Tratar sobre o lazer é discorrer sobre um direito essencial do ser humano, mas o mesmo ainda é encarado como um mero passatempo ou recreação. Objetivou-se compreender o Lazer como ferramenta para o desenvolvimento integral dos alunos da educação infantil no ambiente escolar, além de identificar o sentido da escola diante do Lazer, analisar as metodologias utilizadas por eles e discutir qual a importância do Lazer está inserido dentro do ambiente escolar. O presente estudo trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo e caráter exploratório com uma contribuição teórico-metodológica do instrumento de pesquisa método da Análise de Discurso. A pesquisa foi realizada na cidade de São Luís – MA, contendo uma amostra de 8 professores de Educação Física da região delimitada, utilizou-se como forma de coleta de dados uma entrevista semiestruturada onde se investigou os sentidos que os mesmos atribuem ao Lazer. Dentro dos resultados e discussões foi observado que o Lazer apresentou uma visão construtivista-interacionista, biológica, cultural, esportivista e de catarse. Tal estudo conclui que o Lazer dentro do ambiente escolar é tido como importante para os atores sociais, porém as metodologias utilizadas pelos mesmos recuperam tônicas do século XX, além disso, o mesmo postulou-se como polissêmico e por fim, as escolas não concedem o tema principal da pesquisa de forma satisfatória.

PALAVRAS-CHAVE: Análise de discurso. Educação física escolar. Lazer.

MEANINGS OF LEISURE IN THE SCHOOL ENVIRONMENT FOR EARLY CHILDHOOD PHYSICAL EDUCATION TEACHERS IN SÃO LUÍS (MA)

ABSTRACT: Discussing leisure means addressing an essential human right; however, it is still often regarded merely as pastime or recreation. This study aimed to understand leisure as a tool for the integral development of early childhood education students within the school environment. Additionally, it sought to identify the school's perspective on leisure, analyze the methodologies employed by teachers, and discuss the importance of integrating leisure into the educational setting. This research is qualitative and exploratory in nature, grounded in the theoretical-methodological framework of

¹ Graduado em Educação Física, Universidade CEUMA, São Luís, MA. Mestrando em Educação Física pelo ProEF/UESPI.

Discourse Analysis. The study was conducted in São Luís – MA, with a sample of eight Physical Education teachers from the region. Data collection was carried out through semi-structured interviews, investigating the meanings these teachers attribute to leisure. The results and discussions revealed that leisure is perceived through constructivist-interactionist, biological, cultural, sportive, and cathartic lenses. The study concludes that leisure is considered important by social actors within the school environment; however, the methodologies employed still reflect practices from the 20th century. Moreover, leisure is presented as a polysemic concept, and schools do not adequately address the central theme of this research.

KEYWORDS: Discourse analysis. School physical education. Leisure.

Introdução

As práticas de Lazer merecem outros olhares, que não sejam reducionistas, mas que sejam encarados como práticas que possam trazer benefícios para o indivíduo. Tratar do Lazer é discorrer sobre um direito essencial de qualquer ser humano, não há um indivíduo que não goste de está à frente de coisas que lhe conceda prazer. Segundo Dumazedier (2014), o Lazer é uma esfera de ocupações às quais o ser humano dar-se de livre vontade, seja para descansar, divertir-se, recrear-se, entreter-se entre outros, desembaraçando-se assim de obrigações profissionais, familiares ou sociais.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – 9394/96 (Brasil, 1996) a Educação Infantil, é a primeira etapa da educação básica, que tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. A escola ocupa na sociedade um papel de extrema complexidade e importância, levando em conta, que a escola em colaboração com família, detém a responsabilidade social de prover meios e possibilidades para que o ser humano alcance o que lhe é de direito. Esse direito é uma forma com que o aluno postule seu máximo desenvolvimento, para que na vida adulta encontre infinitas possibilidades de desembaraçar-se contra dificuldades encontradas tanto socialmente, afetivamente, cognitivamente ou motoramente.

Em consonância a isso surge o termo Desenvolvimento Integral ou Educação Psicomotora onde o mesmo é esclarecido por Le Boulch (2001), pai da psicomotricidade. O mesmo em seus estudos afirma que, a educação psicomotora é uma educação global que, associando os potenciais intelectuais, afetivos, sociais e motores da criança, dá-lhe segurança, equilíbrio e permite o seu desenvolvimento integral, organizando corretamente as suas relações com os diferentes meios nos quais deve evoluir.

Dentre as inúmeras viabilidades que a escola oferece para que o aluno consiga seu tal desenvolvimento integral, a Educação Física surge como disciplina curricular obrigatória na educação básica, tendo seu compromisso no desenvolvimento integral do indivíduo através da cultura corporal de movimento. A disciplina, dessa forma, dispõe ao professor a responsabilidade de participar do processo de formação da personalidade e na construção de um ser ativo no meio social, dessa maneira, o mesmo, na sua metodologia, deve pleitear condições efetivas para que possibilite desenvolver valores que favoreçam o andamento dos alunos.

E uma das formas encontradas pelo professor de educação física escolar é o Lazer, pois falar de Lazer é discorrer sobre a essência humana, não há criança que não goste de brincar, divertir-se, entreter-se e fantasiar-se, essas atividades estão de fato presente em sua vivenda. Nesse contexto, inserir o Lazer na escola em conjunto com as metodologias dos professores de educação física não é postergar os conhecimentos de sua gênese, mas atrelar o mesmo como recurso para que as crianças atendam suas necessidades, expectativas, anseios e desejos.

O uso do Lazer em formas de atividades recreativas, animadoras e criativas poderá ser ferramentas valorosas para que os alunos se desenvolvam, pois através

desses momentos a criança é vista em convívio com outras crianças em um ambiente de respeito e cooperação. No decorrer de tal desenvolvimento, a criança cresce e capta a realidade por intermédios momentos de Lazer, que em alguns momentos são encenação da vida adulta. A criança é rodeada de emoções com diferentes origens e intensidades, evidenciando suas primazias e seus interesses pessoais.

Negrine (1994) ratifica que as atividades lúdicas contribuem fortemente para o desenvolvimento integral da criança e que todas as dimensões se vinculam intrinsecamente através da inteligência, afetividade, motricidade e sociabilidade, sendo assim inseparáveis. Em conformidade a isso, a utilização de uma educação para o Lazer, na esfera escolar poderá ser instrumento quando se busca o enriquecimento pessoal e social do indivíduo que proporcione um maior e melhor desenvolvimento humano.

O Lazer, devido o aumento de ferramentas audiovisuais, coloca o tempo para brincadeiras populares, abstrações e ludicidade de lado, essas brincadeiras seriam uma forma onde as crianças se encontram à frente de problemáticas e desafios, aos quais poderiam possibilitar seu desenvolvimento e mais, deixam de lado a esfera cultural e manifestações históricas de um povo.

Objetivou-se então, compreender o Lazer como ferramenta para o desenvolvimento integral dos alunos da educação infantil no ambiente escolar, identificando assim, os sentidos da escola diante do Lazer como tal ferramenta, e mais, analisando as metodologias referentes ao Lazer utilizadas pelo professor, e por fim, discutir sobre a importância do mesmo. Em consonância a isso, tal estudo, justifica-se devido o Lazer escolar postula-se como escada para que os alunos se desenvolvam de forma orientada e correta.

Materiais e Métodos

Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa, tendo em vista que será levado em consideração o ambiente de pesquisa, as características, os comportamentos, os pontos de vista, as ideias e a percepção da subjetividade. Conforme Creswell (2010, p. 206): “A investigação qualitativa emprega diferentes concepções filosóficas, estratégias de investigação e métodos de captação, análise e interpretação dos dados [...]”. Desse modo, o pesquisador e sua investigação devem enfatizar a construção de questões que valorizem a importância dos sujeitos envolvidos.

No que se refere ao tipo de pesquisa, esse estudo caracteriza-se como uma pesquisa participante por promover uma escuta ativa e o envolvimento direto dos participantes no processo de investigação. Consoante a isso, Brandão (1998) é uma metodologia voltada a estimular o desenvolvimento autônomo dos sujeitos, promovendo a autoconfiança e certa independência em relação a influências externas.

Quanto aos objetivos da pesquisa, pretende-se utilizar elementos da pesquisa exploratória que segundo Gil (1999, p. 56): “o principal objetivo da pesquisa exploratória é desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, a fim de formular problemas mais precisos ou hipóteses de pesquisa para uma pesquisa profunda”. Além disso a pesquisa também terá aspectos da pesquisa descritiva que conforme Gil (1999) as pesquisas descritivas têm como finalidade principal a descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Esse tipo de pesquisa pode, em alguns casos, servir de base ou conter elementos que contribuam para a elaboração de pesquisas de intervenção.

Instrumentos de Coleta de Dados

Para a realização da pesquisa foi utilizado um instrumento básico de coleta de dados, a entrevista que segundo Cervo e Bervian (2002), é uma das principais técnicas de coletas de dados e pode ser definida como conversa realizada face a face pelo pesquisador junto ao entrevistado, seguindo um método para se obter informações sobre determinado assunto. De acordo com Prodanov e Freitas, (2013) para que haja um devido trabalho científico é necessário que os dados obtidos sejam sustentados em técnicas validadas e que o trabalho tenha encadeamento lógico. Dentre tais técnicas, para a coleta de dados faz uso de uma observação direta intensiva, que acontece por meio da observação e da ENTREVISTA.

É relevante destacar que a entrevista pode ser; estruturada ou semiestruturada. Nesse sentido, a escolha metodológica dessa pesquisa prestigiará a forma SEMI-ESTRUTURADA, que para Triviños (1987) tem como ponto de partida perguntas iniciais fundamentadas em teorias e hipóteses relacionadas ao foco da pesquisa. A partir das respostas fornecidas pelo entrevistado, novas questões podem surgir, ampliando o campo investigativo conforme se desenvolve a conversa.

Por compreender a entrevista e suas características particulares, é possível verificar sua significância enquanto método de coleta, pois é suficientemente representativo ao passo que visualizamos sua importância na análise de dados. As entrevistas foram gravadas com um gravador da marca Digital Sony Icd-Px440.

Universo e Amostra

A população da pesquisa A amostra foi constituída por oito professores de educação física. A amostra do estudo será realizada com 6 professores, logo os

participantes eram diretamente relacionados a problemática da pesquisa em da compreensão dos sentidos do lazer dentro da educação infantil.

Como critérios de inclusão, foram selecionados 6 professores de educação física que trabalhavam diretamente com o segmento da educação infantil. Foram excluídos da amostra os 2 professores que se recusaram a participar da pesquisa, pois não trabalhavam diretamente com o segmento da educação infantil. O universo da pesquisa realizou-se em escolas da região metropolitana de São Luís no Maranhão, sendo três instituições oficiais e cinco particulares.

Aspectos Éticos

A investigação seguirá preceitos éticos da pesquisa científica. Este estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade CEUMA, para a aprovação, em atendimento às resoluções do CNS 466/2012 e 510/2016 que regulamenta a pesquisa com seres humanos, bem como, todos os professores convidados assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE. Além disso, foi destinado ao responsável do cenário de pesquisa uma Autorização Institucional para realização da pesquisa. Os voluntários da pesquisa foram esclarecidos quanto à finalidade do estudo e lhes será assegurado o direito à privacidade e confidencialidade de suas narrativas, além da possibilidade de retirar seu consentimento sem que lhe ocasionasse algum prejuízo.

Análises e Discussões

Quanto a técnica de análise dos dados, foi feita a partir das informações obtidas nas entrevistas semiestruturadas que por meio de uma descrição interpretativa desses

dados e de uma análise das entrevistas, com destaque para as significações, representações e sentidos do Lazer na educação infantil pelos professores de educação física escolar através de uma Análise de Discurso por meio de conceitos, codificações e categorização de forma qualitativa. De acordo com Orlandi (2009), analisar o discurso não se limita a examinar o texto ou interpretar os significados explícitos; trata-se de compreender como os sentidos são produzidos em contextos históricos e ideológicos particulares, considerando tanto o que é enunciado quanto o que é silenciado. Essa perspectiva rompe com as abordagens clássicas da linguagem, como o estruturalismo saussuriano, ao deslocar a atenção para as práticas discursivas e suas condições de produção.

Assim, as análises considerarão o respeito àquilo que o outro compreende como certo, a partir de seus contextos socioculturais, educacionais e pessoais. Do lugar da pesquisa e das interconexões ali estabelecidas. Não obstante, haverá um despir-se de condições de preestabelecidas de se ver os corpos para compreender os sentidos do Lazer na educação infantil pelos professores de educação física escolar.

Para atingirmos os objetivos propostos desta pesquisa, as entrevistas dos informantes (professores de instituições oficiais e particulares da região metropolitana de São Luís) foram resignadas a três tipos de análise; o primeiro foi para analisar o resultado das entrevistas, analisar o sentido dos discursos, por fim, as considerações sobre os sentidos.

Análises dos Resultados

Observou-se durante o discurso dos informantes na primeira questão que todos entrevistados vê a importância da disponibilização do Lazer como ferramenta para o

desenvolvimento integral dos alunos da educação infantil no ambiente escolar como importante devido ao fato que, o Lazer engloba diversas formas de aprendizado através do lúdico.

Na segunda questão, os entrevistados ao serem questionados como o Lazer inserido em um ambiente escolar poderia vir a ser uma ferramenta para o desenvolvimento integral dos alunos da educação infantil, apresentaram-se com um discurso e entendimento sobre o lazer diferente um do outro, apesar de todos entenderem o Lazer como uma ferramenta eficaz para o desenvolvimento integral.

Na questão seguinte, os entrevistados foram indagados quanto às estratégias utilizadas pelos professores para desenvolver o Lazer como ferramenta para o desenvolvimento integral dos alunos da educação infantil, um utilizou-se do Lazer através de atividades esportivas, outros recreacionista, um como forma de catarse, um por meio biológico e apenas um utiliza-se do Lazer como resgate cultural.

Na quarta questão, foi pedido aos professores que descrevessem como ocorreria o desenvolvimento de um planejamento para um “programa de lazer” na sua escola, três entrevistados pautaram-se no discurso que tal planejamento se dá através de interclasses, outro através de passeios turísticos, os demais apesar de distorções em falas, deixaram à mostra que não ocorre planejamento, deixando assim, o Lazer apenas como recreação e passatempo.

Na quinta questão, foi solicitado que os entrevistados discorressem de forma contextualizada uma história que demonstrasse o real sentido do Lazer dentro do ambiente escolar, em alguns professores foi observado que o real sentido do Lazer na escola é a construção do conhecimento através de interações com o meio, já outros

veem o Lazer pelo viés recreacionista e os demais percebem o real sentido do Lazer de catártica e biológica.

Na sexta questão, os professores foram questionados se existe um real sentido para o lazer e se tal sentido se faz presente no ambiente escolar, todos disseram que existe sim um real sentido para o Lazer no ambiente escolar, mas como em toda a entrevista, os entrevistados se mostram distintos, maioria postula que tal sentido se dá através do fator biológico.

Análises de Sentidos

Identificamos nos discursos dos informantes através da oralidade os vários sentidos do Lazer como ferramenta para o desenvolvimento integral dos alunos da educação infantil no ambiente escolar: o lazer em uma visão construtivista-interacionista, biológica, cultural, esportivista e de catarse.

- O Lazer em uma visão construtivista-interacionista:

No construtivismo, objetiva-se a construção do conhecimento por meio da interação do sujeito com o meio social, pressupondo mente e corpo indissociável, valorizando, sobretudo a prática na Educação Física (Freire, 2010).

[...] importante para a interação social dos alunos, como eu falei, muita das vezes eles não tem a oportunidade de interagir com outras crianças, a não ser irmãos, mas a partir daí a criança pode ter um desenvolvimento melhor (Entrevistado 3, Questão 1).

[...] através do lazer, uma simples atividade, pode trocar um carinho, um afeto, que em casa ela não tem e na escola podemos desenvolver um ambiente seguro [...] (Entrevistado 4, Questão 1).

[...] eles terem uma interação maior entre eles e ter a vivencia maior com atividades variadas levando esses momentos de lazer também para a família, uma hora eles podem brincar com os pais o que aprenderam na escola [...] (Entrevistado 3, Questão 4).

[...] Sociabilização [...] favoreçam essa interação por momentos de lazer [...] (Entrevistado 4, Questão 5).

[...] um momento de troca de relação inter e intrapessoal [...] (Entrevistado 6, Questão 5).

[...] O lazer pra mim é interação, está com quem gostamos e fazendo o que nos agrada (Entrevistado 4, Questão 6)

- O Lazer em uma visão biológica:

Ensino de princípios básicos da relação atividade física e saúde, essa perspectiva inclui todos os educandos, principalmente os sedentários, obesos, portadores de baixa aptidão física e especiais (Nahas, 2001).

[...] importância a prática de atividades coordenativas que trabalham lateralidade, então é de extrema importância [...] (Entrevistado 1, Questão 1).

[...] grande importância, não só cognitiva, sociabilidade, coordenação motora e intelecto, então toda atividade desenvolvida tem um reflexo no ensino da criança, concentração, memorização, respeito ao próximo, então eu acredito que tem essa importância de ser desenvolvido com todos os alunos da escola [...] (Entrevistado 2, Questão 1).

[...] então ela precisa desse lazer, dessas brincadeiras para desestressar, desfadigar [...] (Entrevistado 5, Questão 1).

[...] a parte biológica, que o corpo da criança vai se adaptar mais a exercícios, conforme ele for crescendo, se tornando um adulto, ele vai se tornar um adulto mais saudável [...] (Entrevistado 3, Questão 2).

[...] se sente bem e com isso o organismo libera um hormônio chamado endorfina que é a sensação de bem-estar [...] (Entrevistado 2, Questão 5).

[...] esquecendo que o lazer, uma boa alimentação, um bom sono, possa recarregar as baterias [...] (Entrevistado 2, Questão 6).

[...] uma fração de tempo para o lazer, para evitar males já comprovados cientificamente [...] (Entrevistado 6, Questão 6).

- O Lazer em uma visão cultural:

O ponto de partida é o repertório corporal que cada discente possui quando adentra a escola, uma vez que todo repertório corporal é um repertório cultural, e não existe melhor ou mais correto (Daólio, 2010).

[...] hoje o mundo globalizado tá acabando que destruindo essas atividades, como: pega-pega, esconde-esconde, dentre outras brincadeiras populares, então através do mundo globalizado essas brincadeiras estão deixando esquecer [...] (Entrevistado 1, Questão 2).

Então o lazer inserido no âmbito escolar é fundamental, pois quem ganharia com isso, os pais, a escola, os professores e os próprios alunos (Entrevistado 2, Questão 2).

Se eu consigo inserir essas atividades, a parte mais, recreativa, automaticamente trabalha o desenvolvimento dele, motor, a parte psicológica [...] (Entrevistado 4, Questão 2).

O lazer serve como forma de da uma liberdade para o aluno em que ele tenha uma relação ali entre cultura, jogos e brincadeiras [...] (Entrevistado 6, Questão 2).

[...] eles têm em casa, as brincadeiras entre os familiares, entre os amigos na rua e trazer isso pra escola, usar essas estratégias para criar conteúdos para que a criança desenvolva [...] (Entrevistado 3, Questão 3).

[...] atividade mais lúdica [...] (Entrevistado 4, Questão 3).

[...] juntar conteúdos inerentes a educação física, mas dando espaço para que essas crianças estejam à vontade. Utilizar jogos, brincadeiras e outros momentos lúdicos [...] (Entrevistado 5, Questão 3).

[...] trabalha-se o lazer, através de jogos, filmes, brincadeiras, deixando os alunos livres para pensar e trazer alguns conteúdos ou brincadeiras do seu cotidiano para dentro do ambiente escolar deixá-los livres para escolhas de brincadeiras, jogos e entre outros. [...] (Entrevistado 6, Questão 4).

Eu posso resumir esse significado praticamente em poucas palavras, diversão, quem pratica uma recreação, um lazer e está se divertindo, na minha opinião isso é uma virtude que faz com que os alunos possam tá tendo algo legal, algo que eles se sintam bem [...] (Entrevistado 1, Questão 5).

[...] fazer a coisa que mais gosta, que é o brincar, mas essa brincadeira deve ser de forma orientada, para que a mesma possa vim a ganhar possibilidades enriquecedoras e assim desenvolver-se integralmente [...] (Entrevistado 5, Questão 5).

- O Lazer em uma visão esportivista:

O esporte deveria estar em conjunto, estruturado no projeto da escola. Não como atividade ajuntada, mas como instrumento de uma soma, porém como dimensão e parte de um todo vivo e em movimento (Lovisolato, 2001).

Na minha opinião o esporte é a melhor forma de trabalhar o lazer na escola [...] (Entrevistado 1, Questão 3).

[...] um inter-classe, que já é um evento assim, que já está se tornando popular na escola, tá se tornando, virou cultura para que tenho todo ano na escola [...] (Entrevistado 1, Questão 4).

[...] e toda atividade desenvolvida para a educação infantil é em forma de lazer, durante o ano a escola oferece inter-classe [...] (Entrevistado 2, Questão 4).

[...] lazer assim, mas a parte de esporte que a gente tenta trazer (Entrevistado 4, Questão 4).

[...] a recreação pode estar contribuindo no ensinamento de alguma modalidade desportiva [...] (Entrevistado 1, Questão 6).

- O Lazer em uma visão de catarse:

O conceito de evasão da vida é como instrumento compensador de um ambiente estressante, brutalizante e entediante, são uma das proposições na qual explicita a importância da fuga da realidade como uma ânsia humana (Retondar, 2007).

O lazer é importante para a educação infantil por se tratar meio como uma fuga da realidade [...] (Entrevistado 6, Questão 1).

[...] o lazer ajuda na criança tirar um pouco o foco do conteúdo maçante da sala de aula [...] (Entrevistado 5, Questão 2).

[...] o lazer ocorre no tempo livre, então para ser desenvolvido na escola deve ocorrer num momento em que se faça com que o aluno esqueça de suas obrigações [...] (Entrevistado 6, Questão 3).

[...] ter um real descanso através do lazer, pois o esforço é muito grande [...] (Entrevistado 3, Questão 5).

O lazer seria importante no ambiente escolar por que seria um momento [...] em que eles saem da rotina [...] (Entrevistado 6, Questão 5).

Considerações para os Sentidos

Os discursos dos professores entrevistados evidenciam uma pluralidade significativa de sentidos atribuídos ao lazer como ferramenta para o desenvolvimento integral dos alunos da educação infantil, refletindo diferentes concepções teóricas e práticas que permeiam o ambiente escolar. Primeiramente, sob a ótica construtivista-interacionista, o lazer é compreendido como um espaço fundamental para a construção do conhecimento a partir da interação social e da vivência coletiva. Essa perspectiva

valoriza a inseparabilidade entre mente e corpo, reconhecendo que o desenvolvimento integral das crianças passa pelo estabelecimento de relações afetivas, pela sociabilização e pelo fortalecimento dos vínculos interpessoais. Tal visão está alinhada com as teorias freireanas, que enfatizam a importância de ambientes seguros e acolhedores para o aprendizado, onde o lazer se torna um momento privilegiado para a expressão da subjetividade e para o desenvolvimento das habilidades socioemocionais.

Em consonância, a visão biológica do lazer destaca a importância da atividade física para a saúde e o bem-estar das crianças, ressaltando o papel do lazer no desenvolvimento motor, na coordenação, na concentração e na regulação emocional por meio da liberação de hormônios como a endorfina. Essa dimensão reforça a ideia de que o lazer não é apenas um momento de distração, mas um componente essencial para a formação de hábitos saudáveis e para a prevenção de problemas associados ao sedentarismo e ao estresse. A fundamentação em autores como Nahas legitima a incorporação de práticas corporais e esportivas no cotidiano escolar, indicando que o lazer, quando planejado, contribui para a promoção da saúde integral.

No âmbito cultural, o lazer é entendido como um espaço de resgate e valorização das brincadeiras tradicionais e do repertório corporal dos alunos, reconhecendo que tais práticas são manifestações culturais que carregam significados e identidades próprias. Esta visão problematiza a influência da globalização na perda dessas tradições lúdicas e propõe o ambiente escolar como locus para a reconstrução e a valorização desses saberes populares. A partir dessa perspectiva, o lazer transcende a mera diversão e assume um papel educativo e emancipatório, possibilitando que as crianças se reconheçam em suas culturas e desenvolvam autonomia por meio da escolha e da criação de brincadeiras.

A dimensão esportivista, embora presente em menor intensidade, aponta para o esporte como componente estruturante do lazer escolar, entendendo-o como instrumento para o desenvolvimento de habilidades físicas, disciplina e trabalho coletivo. Entretanto, os relatos indicam que, muitas vezes, essa inserção ocorre de forma pontual e sem uma articulação pedagógica robusta, o que pode limitar o potencial transformador do esporte enquanto prática integrada ao projeto educativo.

Por fim, a visão catártica do lazer destaca sua função como mecanismo de evasão e alívio do estresse, reconhecendo a necessidade das crianças de se distanciarem das exigências e monotonia da rotina escolar. Essa perspectiva aponta para o lazer como espaço de descanso psicológico e emocional, essencial para o equilíbrio mental e para a motivação escolar. Contudo, essa compreensão também pode restringir o lazer ao papel de simples passatempo, sem considerar suas possibilidades educativas e formativas mais amplas.

Em síntese, a análise dos sentidos atribuídos ao lazer revela a complexidade e a riqueza dessa prática no contexto da educação infantil, demonstrando que, para ser efetivamente instrumento de desenvolvimento integral, o lazer precisa ser compreendido e planejado de forma interdisciplinar, articulando suas dimensões social, biológica, cultural, esportiva e emocional. A ausência de um planejamento estruturado e a predominância de uma visão restrita ao recreacionismo indicam desafios para a efetivação do lazer como direito e como ferramenta pedagógica, apontando para a necessidade de formação continuada dos professores e para a construção coletiva de projetos que reconheçam e potencializem a multiplicidade de sentidos do lazer na escola.

No contexto do Lazer em uma visão esportivista revela que um conteúdo integrante de um dos blocos de ensino da educação física ainda é preponderante sobre os demais conhecimentos pertinentes a disciplina, resgatando a tônica militarista. Por fim, o Lazer em uma visão de catarse diante dos discursos postulou utilizar o mesmo como instrumento de fuga da realidade da criança e desembaraço de obrigações diárias.

Conclusões

Por meio deste estudo, foi possível constatar que os atores sociais envolvidos reconhecem a relevância do lazer para o desenvolvimento integral dos alunos da educação infantil no ambiente escolar, corroborando diretrizes expressas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Brasil, 1996), que assegura a promoção do desenvolvimento pleno do educando por meio de práticas educativas diversificadas. Contudo, o entendimento sobre o lazer revela-se polissêmico, evidenciando múltiplos sentidos atribuídos pelos entrevistados, o que está em consonância com a reflexão de Dumazedier (2014) sobre a natureza multifacetada do lazer, que perpassa dimensões culturais, sociais, biológicas e psicológicas.

Esse reconhecimento da pluralidade do conceito de lazer não se limita à mera valorização discursiva, mas aponta para a necessidade de compreendê-lo como uma ferramenta pedagógica fundamental, especialmente no contexto escolar, que oferece um espaço privilegiado para a construção do conhecimento e desenvolvimento integral da criança (Freire, 2010; Daólio, 2010). Conforme Freire (2010), a interação entre corpo e mente, valorizada nas práticas de educação física e lazer, é crucial para o desenvolvimento psicomotor e social das crianças, favorecendo sua aprendizagem e inserção social.

Entretanto, destaca-se a preocupação quanto às metodologias adotadas pelos professores, que, segundo seus próprios discursos, ainda resgatam práticas tradicionais, muitas vezes vinculadas a paradigmas do início do século XX, como alertam Soares *et al.* (1992) e Le Boulch (2001) ao enfatizar a necessidade de metodologias contemporâneas que dialoguem com a realidade cultural e social dos educandos, valorizando seu repertório corporal e cultural. Esta lacuna metodológica limita o potencial transformador do lazer e evidencia a fragilidade na sua efetiva implementação, como também destaca Minayo (2010) ao enfatizar a importância da atualização constante nas práticas pedagógicas.

Além disso, o lazer, quando inserido no ambiente escolar, deve ser pensado não apenas como momento de recreação, mas como uma dimensão vital que integra aspectos biológicos, culturais, esportivos e catárticos, conforme concepções apresentadas por Nahas (2001), Lovisolo (2001) e Retondar (2007). Essa visão amplia a compreensão do lazer, evidenciando seu papel no fortalecimento da saúde física e mental, na promoção da cultura e da socialização, e na criação de espaços de evasão saudável para as crianças, proporcionando equilíbrio entre obrigação e prazer.

Portanto, o estudo reforça que o lazer possui um imenso potencial pedagógico para a formação integral das crianças, mas também aponta para a necessidade de superar as limitações atuais por meio de políticas educacionais mais efetivas, capacitação docente e elaboração de projetos que valorizem o lazer em sua diversidade. Assim, é fundamental que o lazer seja reconhecido e implementado como um direito e um componente essencial do processo educativo, garantindo ambientes escolares mais inclusivos, acolhedores e propícios ao desenvolvimento pleno dos alunos (Orlandi, 2009; Negrine, 1994).

Dessa forma, este diagnóstico não apenas confirma a importância do lazer na educação infantil, mas também convoca educadores, gestores e formuladores de políticas a refletirem e atuarem para que o lazer transcenda sua dimensão instrumental e se torne um verdadeiro agente de transformação social e educativa, alinhado às necessidades e potencialidades das crianças no contexto contemporâneo.

REFERÊNCIAS

- BRANDÃO, C. R. Participar-pesquisar. In: BRANDÃO, Carlos Rodrigues (org). **Repensando a pesquisa participante**. 3 ed. São Paulo: Brasiliense, 1998.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB 9394/96**, 1996.
- CERVO, A. L. BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 5.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.
- CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- DAÓLIO, J. **Educação Física e o conceito de cultura**. Campinas, SP: Autores Associados, 2010.
- DUMAZEDIER, J. **Lazer e cultura popular**. São Paulo: Perspectiva, 2014.
- FREIRE, J.B, **Educação de Corpo Inteiro**. 5. ed, São Paulo: Scipione, 2010.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- ORLANDI, E. P. **Análise de Discurso: princípios & procedimentos**. 8. ed. Campinas: Pontes, 2009. 100p.
- LE BOULCH, J. **O desenvolvimento psicomotor: do nascimento até os 6 anos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.
- LOVISOLO, H. R. Mediação: esporte rendimento e esporte na escola. **Revista Movimento**. Porto Alegre, v. VII, n. 15, p. 107-116, 2001.
- MINAYO M. C. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
- NAHAS, M. V. **Atividade Física, Aptidão Física & Saúde**. Florianópolis/SC: Material Didático, 2001.

NEGRINE, Airton. **A aprendizagem e o desenvolvimento infantil Simbolismo e Jogo**. Porto Alegre: Prodil, 1994.

PRODANOV, C. C., FREITAS, E. C. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RETONDAR, J. J.M, **Teoria do Jogo**: a dimensão lúdica da existência humana. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

SOARES, C. L. *et al.* **Metodologia do ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais**: a pesquisa qualitativa em educação: a prática reflexiva. São Paulo, SP: Atlas, 1987.

Endereço do Autor:

Albert Pereira Melo de Souza

Endereço Eletrônico: professor.albertmelo@gmail.com